

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança I		
Módulo:	1	C. H. Semanal:	5,00
Professor:	MARIZETE MARIA DE SOUZA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Orientar em relação aos tratamentos especificamente prescritos
- Integrar a equipe de saúde.
- Auxiliar em reanimação da criança e do neonato
- Participar de atividades de planejamento familiar.
- Interpretar teste cutâneo.
- Identificar as doenças de notificação compulsória em pediatria.
- Orientar à gestante as doenças na consulta de pré-natal
- Compreender as atividades desenvolvidas com adolescente na UBS
- Controlar a administração de vacinas da gestante e criança.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.
2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.
3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.
4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.
6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.

Habilidades

1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.
 - 2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.
 - 2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.
 - 2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.
 - 2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.
 - 3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.
 - 3.2. Relacionar os métodos de fertilização assistida.
 - 3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.
 - 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
 - 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.
 - 5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.
 - 5.2. Descrever as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.
 - 5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.
 - 5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.
 - 6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
 - 6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.
 - 6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.
 - 6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.
 - 6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.
 - 6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.
 - 6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.
 - 6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.
 - 6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.

Bases Tecnológicas

A – Saúde da Mulher

- A.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino
- A.2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem
- A.3. Exames preventivos:
 - A.3.1. autoexame das mamas;
 - A.3.2. mamografia;

- A.3.3. citologia oncológica
- A.4. Planejamento familiar:
- A.4.1. assistência aos casais férteis;
- A.4.2. assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade
- A.5. Gestação:
- A.5.1. diagnóstico de gravidez;
- A.5.2. assistência pré-natal.
- A.6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem:
- A.6.1. abortamento;
- A.6.2. placenta prévia (PP);
- A.6.3. prenhez ectópica ou extrauterina;
- A.6.4. doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);
- A.6.5. sofrimento fetal agudo (SFA)
- A.7. Parto e nascimento humanizado:
- A.7.1. parto normal;
- A.7.2. parto cesárea;
- A.7.3. assistência de enfermagem durante o trabalho de parto
- A.8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetria
- A.9. Assistência de enfermagem durante o puerpério
- A.10. Fármacos mais utilizados em obstetria
- B – Saúde da Criança
- B.1. Recém-nascido:
- B.1.1. classificação:
- B.1.1.1. de acordo com o peso;
- B.1.1.2. de acordo com a IG;
- B.1.1.3. de acordo com a relação peso/ IG;
- B.1.2. características anatomofisiológicas;
- B.1.3. escala de apgar;
- B.1.4. cuidados de enfermagem imediatos e mediatos.
- B.1.5. estrutura física e características de funcionamento;
- B.1.6. cuidados de enfermagem;
- B.1.7. amamentação
- B.3. Puericultura
- B.4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento:
- B.4.1. infância;
- B.4.2. puberdade;
- B.4.3. sexualidade;
- B.4.4. gravidez na adolescência
- B.5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença
- B.6. A hospitalização da criança e da família
- B.7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente:
- B.7.1. distúrbios respiratórios;
- B.7.2. diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal;
- B.7.3. desnutrição proteico- calórica;
- B.7.4. distúrbios hematológicos;
- B.7.5. HIV/ AIDS
- B.8. Estatuto da criança e do adolescente
- B.9. Maus tratos e violência doméstica
- B.10. Nutrição aplicada
- B.11. Anotação de enfermagem em pediatria.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.;	A – Saúde da Mulher; A.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino;	aula expositiva e dialogada	04/02/19	15/02/19
3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.;	A.6.3. prenhez ectópica ou extrauterina;; A.6.4. doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);; A.6.5. sofrimento fetal agudo (SFA);	aula expositiva e dialogada.	26/04/19	29/04/19
	A.5. Gestação;; A.5.1. diagnóstico de gravidez;; A.5.2. assistência pré-natal.; A.6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem;; A.6.1. abortamento;; A.6.2. placenta prévia (PP);;	aula expositiva e dialogada	01/04/19	22/04/19
3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.;	A.4. Planejamento familiar;; A.4.1. assistência aos casais férteis;; A.4.2. assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade;	Aula expositiva e dialogada/pesquisa extra classe	22/03/19	29/03/19
3.2. Relacionar os métodos de fertilização assistida.;				
2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.; 2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.; 2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.;	A.3. Exames preventivos;; A.3.1. autoexame das mamas;; A.3.2. mamografia;; A.3.3. citologia oncológica;	aula expositiva e dialogada,pesquisa extra sala	01/03/19	18/03/19
2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.;	A.2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem;	aula expositiva e dialogada	18/02/19	25/02/19
6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e	B.5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença; B.6. A hospitalização da criança e da	aula expositiva e dialogada pesquisa	17/06/19	03/07/19

no pré-adolescente.; 6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.; 6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.; 6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.; 6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.; 6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.;	família; B.7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente.; B.7.1. distúrbios respiratórios;; B.7.2. diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal;; B.7.3. desnutrição proteico- calórica;; B.7.4. distúrbios hematológicos;; B.7.5. HIV/ AIDS; B.8. Estatuto da criança e do adolescente; B.9. Maus tratos e violência doméstica; B.10. Nutrição aplicada; B.11. Anotação de enfermagem em pediatria;	seminário		
2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.; 3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.;	A.7. Parto e nascimento humanizado;; A.7.1. parto normal;; A.7.2. parto cesárea;; A.7.3. assistência de enfermagem durante o trabalho de parto; A.8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetria; A.9. Assistência de enfermagem durante o puerpério; A.10. Fármacos mais utilizados em obstetria;	Aula expositiva e dialogada	03/05/19	13/05/19
6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.; 6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.; 6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.;	B.4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento;; B.4.1. infância;; B.4.2. puberdade;; B.4.3. sexualidade;; B.4.4. gravidez na adolescência;	Aula expositiva e dialogada e pratica no laboratório de enfermagem	03/06/19	14/06/19
5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.; 5.2. Descrever as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.; 5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.; 5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.;	B – Saúde da Criança; B.1. Recém-nascido;; B.1.1. classificação;; B.1.1.1. de acordo com o peso;; B.1.1.2. de acordo com a IG;; B.1.1.3. de acordo com a relação peso/ IG;; B.1.2. características anatomofisiológicas;; B.1.3. escala de apgar;; B.1.4. cuidados de enfermagem imediatos e mediatos.2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;; B.1.5. estrutura física e características de funcionamento;; B.1.6. cuidados de enfermagem;; B.1.7. amamentação; B.3. Puericultura;	Aula expositiva e dialogada e pratica no laboratório	17/05/19	31/05/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.	Lista de Exercícios ; Trabalho/Pesquisa ; Debate ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno (a) estabeleceu relações entre as estruturas do Sistema reprodutivo e o seu funcionamento
2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno (a) foi capaz de correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas
3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.	Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Outros ;	Criatividade na Resolução de Problemas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ;	O aluno foi capaz de interpretar as ações do planejamento familiar
4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Trabalho/Pesquisa ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Objetividade ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ;	O aluno conseguiu relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.	Estudo de Caso ; Avaliação Escrita ; Seminário/Apresentação ;	Coerência/Coesão ; Pertinência das Informações ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno compreendeu os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato assegurando atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada
6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.	Avaliação Escrita ; Seminário/Apresentação ; Trabalho/Pesquisa ;	Argumentação Consistente ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ;	O aluno analisou as condições de saúde da criança e adolescente e as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento

					02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Guia de atendimento de pré-natal, Ministério da Saúde, Volume I;
www.saude.gov.br.

Enfermagem Neonatal - Gesteria B. A. Souza

-Assistência ao Pré-Natal-Norma e Manuais Técnicos do Ministério da Saúde da Família, Brasília, 2008. Carvalho, Geraldo Mota de- Enfermagem em Obstetria, editora E.P.U.- São Paulo, 1990. -Manual de Imunização- PNI- FUNASA, 2010.

1-Atenção à gestante e à puerpera no SUS-SP: manual técnico do pré-natal e puerpério organizado por Karina Calife, Tania Lago, Carmen Lavras - São Paulo: SES/SP, 2010. 2-Estatuto da Criança e do Adolescente. 3- Brunner/Suddart - tratado de enfermagem médico-cirúrgica, Vol. 1 e 2 - 10 edição.

4- Saberes e prática : guia para o ensino e aprendizado de enfermagem/organização Genilda Ferreira Murta - 7. edição - São Caetano do Sul, SP : Difusão Editora, 2012. -(Série curso de enfermagem). Volume 6, www.moodle.cpsctec.com.br/enfermagem

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: <http://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/>

MURTA, GF. Saberes e práticas: guia para o ensino e aprendizado de enfermagem. Difusão editora. 6ª. edição. 2010

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Projeto Ferradura Mirim - Os alunos realizam grupo de gestante - Integrando o conhecimento das alterações fisiológica que ocorrem na gravidez , os sintomas que está alteração ocasiona, técnica de orientação em grupo. Assim neste projeto as disciplinas: fundamentos, saúde da mulher e da criança e saúde coletiva estão interligadas , focando a aprendizagem de forma triade(saber, fazer, e ser).

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. no qual o docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem por meio de novos instrumentos de avaliação

. Na recuperação continuada será desenvolvido novamente o conteúdo em que o aluno apresentou maiores dificuldades de forma sistemática e contínua, através de métodos diferenciados, de forma que elimine as dúvidas apresentadas

IX – Identificação:

Nome do Professor MARIZETE MARIA DE SOUZA;

Assinatura

Data

17/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

18/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir